



Período: de 29 de abril a 05 de maio de 2024.

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Semana, entre os dias 29 de abril a 05 de maio, marcado pelo alto volume de precipitações que atingiu a região.

Destaque para o município de Salto do Jacuí onde o volume total acumulado na semana somou 700 mm.

As chuvas causaram transbordamento de corpos hídricos atingindo lavouras, moradias e estradas, dificultando o deslocamento.

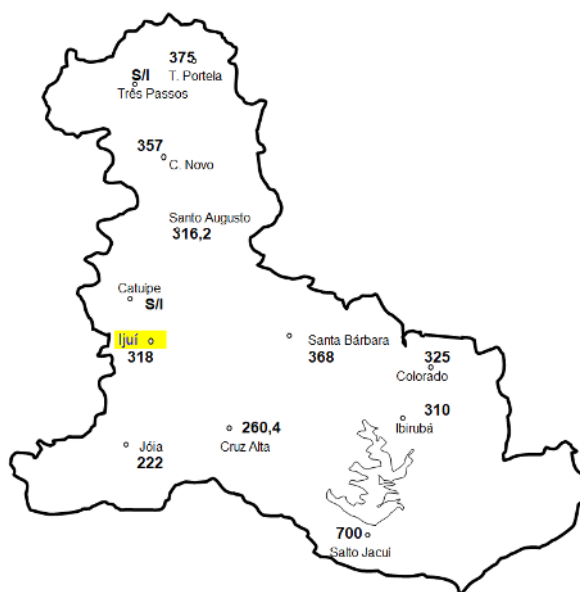
Os maiores danos foram registrados nas estradas, pontes, pontilhões e boeios

Não houve ocorrência de ventos.

Nas lavouras agravamento da erosão do solo com grande escorrimento superficial das águas das chuvas, carreando solo e nutrientes.

Temperaturas elevadas para o período.

No domingo retorno do tempo firme com predomínio de sol.



GRÃOS



CULTURAS DE VERÃO

Tabela geral das culturas:

DESCRIÇÃO:		Soja	Milho	Feijão 1ª	Feijão 2ª
Área 2022/23 (ha)		967.110	86.340	575	3.037
Perspectiva 2023/24 (ha)		973.250	88.725	774	3.243
Área realizada (ha)		967.000	90.810	103	
Área Semeada (%)		100,00	100,00	100,00	100,00
E S T Á D I O S	Vegetativo	0,00	0,00	0,00	0,00
	Floração	0,00	0,00	0,00	0,00
	Granação	0,00	0,00	0,00	20,00
	Maturação	5,30	3,60	0,00	70,00
Área colhida (%)		94,70	96,40	100,00	10,0
Rendimento da área colhida (sc/ha)		61,8	118,00	26,3	31,2
Preço médio (R\$/sc/60kg)		117,00	54,00	280,00	

SOJA

Cultura se deteriorando nas lavouras onde as plantas estão maduras e os produtores não conseguem realizar a colheitas.

Nas áreas onde a soja já estava madura antes deste período de grandes volumes de precipitações os grãos brotaram e iniciaram o processo de decomposição. A colheita destas áreas é uma incógnita, pois as perdas são elevadas.

Na terça-feira à tarde os produtores aproveitaram o pequeno período de solo e realizaram a operação de colheita com solo extremamente úmido e a umidade dos grãos acima de 25%, mas optaram pela colheita para evitar maiores perdas. Os grãos colhidos naquela tarde tinham foram considerados bons, com baixa presença de grãos germinados e coloração amarela pálida com poucos pontos enegrecidos.

A partir do retorno das chuvas na quarta-feira houve agravamento da qualidade dos grãos com aumento de grãos germinados e apodrecimento de grãos nas vagens.

Lavouras de segundo cultivo estão com pouca germinação de grãos, mas com início de decomposição.

Dos 970.000 ha cultivados na região aproximadamente 910.000 já foram colhidos e não tiveram danos com chuvas.

Preços sendo praticados entre R\$ 117,00 a R\$ 118,00/saca de 60 kg, com média de R\$ 117,40 na região. Bolsa de Cereais de Cruz Alta com R\$ 125,00 para produto disponível.

MILHO

Lavouras maduras para colher com início de germinação dos grãos nas espigas.

Lavouras de segundo cultivo em estágio de maturação, seguem com aumento de acamamento de plantas.

Produto com preço sendo praticado a R\$ 54,00/saca de 60 kg na região. Bolsa de Cereais de Cruz Alta com R\$ 60,00/saca para produto disponível.

FEIJÃO

O grande volume de chuvas e a alta umidade comprometeram a qualidade dos grãos de feijão nas lavouras em maturação. Aumento de antracnose nas vagens e grãos e início da germinação dos grãos nas vagens.

Preço médio do grão na região R\$ 280,00/saca de 60 quilos.

CULTURAS DE INVERNO

TRIGO

Cultura sem semeadura de áreas destinadas a colheita de grãos, devido a alta umidade no solo e ao período não recomendado pelo ZARC. Produtores dando continuidade ao planejamento da nova safra com elaboração e projetos de custeio de lavouras, aquisição de insumos e sementes.

As lavouras destinadas a cultura para safra 2024 foram danificadas pelas fortes chuvas, com abertura de voçorocas, erosão laminar e elevação do lençol freático nos pontos mais baixos do relevo com acúmulo de água.

Nas áreas onde foram implantadas culturas de cobertura que antecedem a semeadura do trigo a erosão foi menor, mas o pequeno tamanho das plantas não evitou totalmente o escoamento superficial.

Produto com preço sendo praticado entre R\$ 63,00 e R\$ 64,00/ saca de 60 kg, para PH 78, com média de R\$ 63,30/saca de 60 kg. Bolsa de Cereais de Cruz Alta com R\$ 77,00/saca para produto disponível.

AVEIA BRANCA

Lavouras semeadas entre os dias 15 e 30 de abril com bom desenvolvimento inicial, mas apresentando perda de solo devido as enxurradas, e com arranquio de plantas nos sulcos de plantio.

A retomada da semeadura necessita de longo período de clima seco para o solo atingir as condições recomendadas de plantabilidade.

Com escassez de sementes no mercado e projeção de diminuição de área a ser cultivada, o preço da aveia grão tem se elevado nos pontos de comércio local.

Preço médio praticado na região de R\$ 70,00/saca de 60 kg, variando de R\$ 60,00 a R\$ 80,00, para produto destinado a indústria. Rumores do mercado acenando para R\$ 2,00 por quilo.

CEVADA

Cultura em entressafra.

CANOLA

Lavouras semeadas com bom desenvolvimento e crescimento rápido das plantas. AS primeiras lavouras em estágio de emissão de ramos laterais.

As condições climáticas adversas não permitiram tratos culturais na semana. Produtores preocupados com a competição com plantas invasoras que estão passando do estágio ideal de controle.

Preço médio praticado na região de R\$ 106,60/saca de 60 kg, com variação entre R\$ 94,00 a R\$ 113,00.

HORTIGRANJEIROS



OLERÍCOLAS

A semana com clima úmido, altos volumes de precipitações e baixa insolação foi desfavorável para o desenvolvimento das olerícolas na região.

Os cultivos protegido foram os menos afetados, com apenas redução do crescimento das plantas.

Cultivos a campo com aumento do ataque de doenças, principalmente as causadoras de podridões de raízes e folhas.

As áreas onde os produtores utilizaram sementes para estabelecer as culturas não tiveram comprometimento com a germinação, mas sofreram com a erosão dos canteiros, comprometendo em parte o estande de plantas.

Houve alagamento de lavouras por excesso de chuvas e por transbordamento de cursos hídricos. No alagamento por excesso de chuva a drenagem foi recuperada rapidamente não comprometendo as plantas. Onde ocorreu inundação das áreas as plantas ficaram comprometidas e os produtores estão eliminando as plantas restantes. As áreas alagadas por transbordamento de corpos hídricos representam um volume pequeno na região, mas para alguns produtores quase toda a área cultivada foi atingida trazendo enormes prejuízos.

O abastecimento local foi reduzido, mas não é problemático. Consumidores optando pela substituição de produtos.

Os transtornos climáticos que estão ocorrendo no Estado estão impactando severamente na elevação dos preços dos produtos na região.

Tabela de preços médios praticados na região

Produto	Unidade	Preço (R\$)
Alface	cab.	3,80
Beterraba	kg	5,30
Brócolis	kg	6,20
Cenoura	kg	5,10
Couve-flor	kg	7,00
Mandioca c/ casca	kg	3,40
Mandioca s/ casca	kg	7,10
Pepino	kg	8,00
Repolho	kg	4,20
Rúcula	maço	3,30
Tomate	kg	8,00

Fonte: Emater/RS-Ascar. Escritório Regional de Ijuí.

FRUTÍCOLAS

Não foram registradas ocorrências de perdas de pomares na região.

Durante a semana poucos tratos culturais foram possíveis nos pomares.

Tabela de preços médios (mesa)/kg

Produto	Preço (R\$/kg)
Bergamota	2,50
Laranja	2,80
Melão	S/C
Melancia	S/C
Morango	25,00
Pêssego	S/C
Uva	S/C

Fonte: Emater/RS-Ascar. Escritório Regional de Ijuí. S/C – Sem comercialização de produto local.

CRIAÇÕES



PASTAGENS

Segue baixa produção de forragens no período.

Apenas as forrageiras anuais de verão com produção massa verde e sendo manejadas com os animais.

Forrageiras anuais de inverno já semeadas com boa emergência e desenvolvimento inicial rápido, mas não atingindo o ponto ideal de uso com pastejo direto.

Não foi possível dar continuidade à semeadura de novas áreas.

Alagamentos pontuais de pastagens nas áreas mais baixas do terreno.

Aumento da germinação de azevém espontâneo nas lavouras onde houve formação de sementes no ano de 2023. A densidade de plantas emergidas é muito boa o que pode ajudar os produtores em utilizar as sementes adquiridas em outras áreas e aumentar o tamanho das pastagens de inverno nas propriedades.

BOVINOCULTURA DE LEITE

Produção total de leite pouco impactada pelo clima adverso que ocorreu entre os dias 29 de abril a 05 de maio. O volume total de leite coletado não foi afetado, mesmo que em algumas propriedades o acesso foi dificultado. O reestabelecimento da trafegabilidade foi rápido não comprometendo a qualidade do leite estocado nas propriedades.

As interrupções de energia foram pontuais e em poucas localidades não prejudicando a ordenha e conservação do leite. A quantidade de produto que foi perdido é mínima em relação ao volume total recolhido.

Com o aumento da umidade, houve aumento também da dificuldade de manejo dos animais nos sistemas de produção a pasto, além do enorme acúmulo de barro nos locais de deslocamento dos animais.

APICULTURA

Clima muito úmido e chuvoso sendo prejudicial para atividade, tanto para o trabalho das abelhas quanto ao manejo das colmeias.

Perdas de colmeias localizadas muito próximo aos mananciais de água. A elevação e o transbordamento dos corpos hídricos acabaram carregando as colmeias atingidas.

Preço médio praticado no atacado: R\$ 13,00/kg.

Preço médio praticado no varejo: R\$ 22,00/kg.

PISCICULTURA

Vários transbordamentos de tanques que permitiram a fuga dos peixes para os corpos hídricos. Somente após a redução do nível das águas será possível avaliar a perda de peixes.

Redução da alimentação dos peixes devido a dificuldade de chegar com os alimentos nos tanques.

Preços pagos aos piscicultores

Espécie/ Produto	Preço (R\$/kg) Vivo
Carpa Húngara	9,50
Carpa Prateada	8,60
Carpa Cabeça Grande	8,70
Carpa Capim	9,10
Tilápia	12,10
Jundiá	13,00
Alevinos	

ESPÉCIE	Preço do Alevino (R\$/mil)
Carpa Húngara	1.000,00 (9-11 cm) - 1.500,00(12-14 cm)
Carpa Capim	600,00 (5-8 cm) - 1.000 (9-11 cm)
Carpa Prateada	600,00 (5-8 cm)-1.000,00 (9-11cm)
Carpa C. Grande	600,00 (5-8 cm)
Tilápia	600,00 - 5 a 8 cm
Jundiá	1.500,00 (9-11cm) - 4.000,00 (15-18 cm)
Piava	5.000,00 - 15 a 18 cm (Extra)
Grumatã	1.500,00 - 12 a 14 cm (Extra)
Surubim	1.200,00 (15-18 cm)

Fonte: Emater/RS-Ascar. Escritório Regional de Ijuí

Elaboração

Eng. Agr. Gilberto Bortolini

ATR de Sistemas de Produção Vegetal

Emater/RS-Ascar

Escritório Regional de Ijuí